



VESTIBULAR ESTADUAL 2023

EXAME ÚNICO

QUESTÕES OBJETIVAS

CADERNO DE PROVA

Neste caderno, você encontrará um conjunto de quarenta páginas numeradas sequencialmente, contendo sessenta questões objetivas das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura; Língua Estrangeira; Matemática; Biologia; Física; Química; Geografia; História. Além deste caderno, você está recebendo, também, um Cartão de Respostas e um Caderno de Redação.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. CARTÃO DE RESPOSTAS

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Nada deve ser escrito ou registrado no cartão, além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas. Para isso, use apenas caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Após ler as questões e escolher a alternativa que melhor responde a cada uma delas, cubra totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo.

1	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
---	----------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 01 a 04 estão relacionadas com o texto base, apresentado na página 2.

As questões de números 12 a 18 deverão ser respondidas de acordo com sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se na página 39.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno, o Cartão de Respostas e o Caderno de Redação.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2023 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta ao livro indicado para este Exame.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Ideias para adiar o fim do mundo

Quando se completaram quinhentos anos da travessia de Cabral e companhia, recusei um convite para vir a Portugal. Eu disse: “Essa é uma típica festa portuguesa, vocês vão celebrar a invasão do meu canto do mundo. Não vou, não”. Porém, não transformei isso numa rixa e pensei: “Vamos ver o que acontece no futuro”.

- 5 Em 2017, ano em que Lisboa foi capital ibero-americana de cultura, ocorreu um ciclo de eventos muito interessante, com performances de teatro, mostra de cinema e palestras. Fui convidado a participar, e, dessa vez, nosso amigo Eduardo Viveiros de Castro faria uma conferência no teatro Maria Matos, chamada “Os involuntários da pátria”. Então, pensei: “Esse assunto me interessa, vou também”. No dia seguinte ao da fala do Eduardo, tive a oportunidade de encontrar muita gente que
10 se interessou pela estreia do documentário *Ailton Krenak e o sonho da pedra*, dirigido por Marco Altberg. O filme é uma boa introdução ao tema de que quero tratar: como é que, ao longo dos últimos 2 mil ou 3 mil anos, nós construímos a ideia de humanidade? Será que ela não está na base de muitas das escolhas erradas que fizemos, justificando o uso da violência?

A ideia de que os brancos europeus podiam sair colonizando o resto do mundo estava sustentada na
15 premissa de que havia uma humanidade esclarecida que precisava ir ao encontro da humanidade obscurecida, trazendo-a para essa luz incrível. Esse chamado para o seio da civilização sempre foi justificado pela noção de que existe um jeito de estar aqui na Terra, uma certa verdade, ou uma concepção de verdade, que guiou muitas das escolhas feitas em diferentes períodos da história.

20 Agora, no começo do século XXI, algumas colaborações entre pensadores com visões distintas, originadas em diferentes culturas, possibilitam uma crítica dessa ideia. Somos mesmo uma humanidade?

Pensemos nas nossas instituições mais bem consolidadas, como universidades ou organismos multilaterais, que surgiram no século XX: Banco Mundial, Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização das Nações Unidas para a Educação,
25 a Ciência e a Cultura (Unesco). Quando a gente quis criar uma reserva da biosfera em uma região do Brasil, foi preciso justificar para a Unesco por que era importante que o planeta não fosse devorado pela mineração. Para essa instituição, é como se bastasse manter apenas alguns lugares como amostra grátis da Terra. Se sobrevivermos, vamos brigar pelos pedaços de planeta que a gente não comeu, e os nossos netos ou tataranetos — ou os netos de nossos tataranetos — vão poder
30 passear para ver como era a Terra no passado. Essas agências e instituições foram configuradas e mantidas como estruturas dessa humanidade. E nós legitimamos sua perpetuação, aceitamos suas decisões, que muitas vezes são ruins e nos causam perdas, porque estão a serviço da humanidade que pensamos ser.

Como justificar que somos uma humanidade se mais de 70% estão totalmente alienados do mínimo exercício de ser? A modernização jogou essa gente do campo e da floresta para viver em favelas e em periferias, para virar mão de obra em centros urbanos. Essas pessoas foram arrancadas de seus coletivos, de seus lugares de origem, e jogadas nesse liquidificador chamado humanidade. Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos.

AILTON KRENAK

Adaptado de *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

QUESTÃO**01**

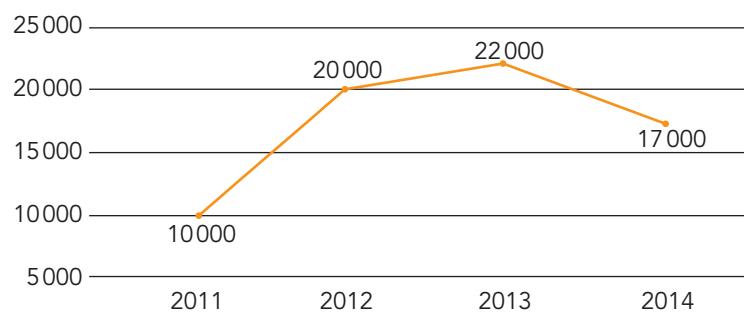
Em *Ideias para adiar o fim do mundo*, Ailton Krenak questiona o que se convencionou chamar “humanidade”, em especial a partir do século XVI.

Esse questionamento deve-se principalmente ao fato de o sentido dessa palavra poder ser associado, na perspectiva de Krenak, à ideia de:

- (A) supremacia
- (B) radicalismo
- (C) estagnação
- (D) anacronismo

QUESTÃO**02**

No período de 2011 a 2014, o programa Bolsa Verde remunerou famílias assentadas na região da Mata Atlântica que desenvolvessem atividades de proteção e restauração de áreas de vegetação nativa. O gráfico a seguir apresenta o número de famílias beneficiadas ao longo do programa.

BOLSA VERDE: NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Adaptado de rbma.org.br.

Se a taxa de crescimento de 2012 a 2013 permanecesse a mesma observada de 2011 a 2012, a quantidade de famílias a mais beneficiadas pelo programa em 2013 seria de:

- (A) 6000
- (B) 8000
- (C) 12000
- (D) 16000

QUESTÃO
03

Ailton Krenak e o sonho da pedra



Documentário · RJ · Brasil · 2017 · 52 min · A10

De Marco Altberg · Com Darcy Ribeiro, Vincent Carelli, Rodrigo Arajeju, Alvaro Tukano, Daiara Tukano, Juca Ferreira, Marcos Terena, Mário Juruna, Marcos Vinício Chein

O documentário traça o pensamento e a trajetória de Ailton Krenak, líder indígena natural de Minas Gerais, descendente da etnia Krenak.



“O problema é que faz muito tempo que nós começamos a achar que todos os lugares são lugares para serem ocupados pelos humanos. Pelos humanos e pelas suas tralhas. Pelos humanos e as suas tralhas tecnológicas, seu aparato, seu maquinário, suas cidades estúpidas.”

Adaptado de canalcurta.tv.br.

No trecho citado do documentário, Ailton Krenak faz uma crítica às “tralhas tecnológicas” da humanidade.

Essa crítica está associada à defesa da:

- (A) integração dos povos tradicionais
- (B) paralisação das práticas científicas
- (C) restauração do planejamento urbano
- (D) interrupção da degradação ambiental

QUESTÃO

04

No texto, Ailton Krenak mantém uma postura crítica em relação ao colonialismo europeu.

A obra de arte de inspiração cartográfica que mantém essa mesma postura é:

(A)



Ai Weiwei

(B)



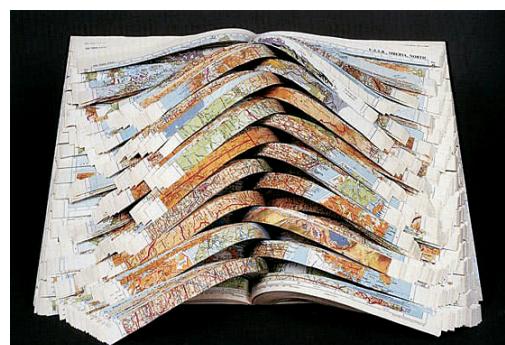
Kim Baranowski

(C)



Torres Garcia

(D)



Doug Beube

QUESTÃO**05**

Niketché é o nome de uma dança executada em ritos de iniciação sexual das jovens em algumas regiões de Moçambique. No contexto do romance, a apropriação da dança pela autora pode ser entendida como uma subversão de sentidos.

Essa subversão está melhor exemplificada no seguinte fragmento:

- (A) No coração da noite residem os sonhos. Umas vezes são coloridos como as flores. Outras, pássaros negros dançando nas trevas como fantasmas. (cap. 1)
- (B) Fazem fofocas. Falam nos ouvidos umas das outras e mandam risinhos de troça. Comem, bebem e dançam. (cap. 14)
- (C) Só o Tony é que não deu pela mudança. Está na dança de homem, onde tudo é permitido. (cap. 36)
- (D) A cantar e a dançar, construiremos escolas com alicerces de pedra, onde aprenderemos a escrever e a ler as linhas do nosso destino. (cap. 39)

QUESTÃO**06**

Nas práticas primitivas, solidariedade é partilhar pão, manta e sêmen. Sou do tempo moderno. Prefiro dar a minha vida e o meu sangue a quem deles precisa. (cap. 4)

A escrita do romance é bastante marcada por frases mais breves, que se aproximam da oralidade. Entre essas frases, mesmo sem a presença de conectores, é possível recuperar relações de sentido.

No fragmento citado, entre a primeira frase e a segunda, e entre a segunda e a terceira, identificam-se, respectivamente, relações de:

- (A) adversidade e consequência
- (B) comparação e alternância
- (C) adição e conformidade
- (D) condição e finalidade

QUESTÃO**07**

O romance apresenta uma narrativa em primeira pessoa, mas contém passagens nas quais se identifica a presença de outros tipos textuais.

O fragmento do capítulo 4 que exemplifica apenas o tipo textual narrativo é:

- (A) Em algumas regiões do norte de Moçambique, o amor é feito de partilhas. Partilha-se mulher com o amigo, com o visitante nobre, com o irmão de circuncisão.
- (B) Não é por acaso que as mulheres da geração antiga têm tatuagens grossas nas ancas, no ventre, no peito, no rosto, para tornar a pele rugosa e gostosa. Chegamos a um consenso: o sensual é também cultural.
- (C) No norte, sem os ritos de iniciação, não és gente, és mais leve que o vento. Não te podes casar, ninguém te aceita e, se te aceitar, logo depois te abandona.
- (D) Mandei fazer umas roupas bem garridas, com amarelo, vermelho e laranja. Vesti-as e fui ao espelho. Estava magnífica. Toda eu era uma fruta madura. Cereja. Caju. Maçã. Estava simplesmente tentadora.

QUESTÃO**08**

Vou ao espelho tentar descobrir o que há de errado em mim. (...) Ah, meu espelho estranho. Espelho revelador. Vivemos juntos desde que me casei. Por que só hoje me revelas o teu poder? (cap. 1)

Não mais terei aquele espelho onde se refletia a imagem daquilo que fui, do que não sou e nunca mais voltarei a ser. (cap. 38)

Assim como em outros textos literários, o “espelho” é um objeto que assume função simbólica na construção da narrativa em *Niketche*.

Em relação a Rami, narradora e personagem principal, essa função é de:

- (A) marcar etapas de sua trajetória em busca de transformar sua identidade em uma sociedade patriarcal
- (B) apresentar seus conflitos morais a fim de denunciar sua cumplicidade com uma estrutura polígama
- (C) desvendar traços de sua personalidade de modo a debater sua fragilidade em um país colonizado
- (D) destacar suas ações recorrentes com o intuito de superar seu papel em uma família tradicional

QUESTÃO**09**

As mulheres de Tony pertencem a diferentes grupos étnicos: Rami é ronga; Ju é changana; Lu é sena; Saly é maconde; Mauá é macua.

Em relação a essa diversidade, na representação cultural de Moçambique, cada uma dessas mulheres pode ser compreendida pela seguinte figura de linguagem:

- (A) antítese
- (B) hipérbole
- (C) metonímia
- (D) eufemismo

QUESTÃO**10**

O coração do meu Tony é uma constelação de cinco pontos. Um pentágono. Eu, Rami, sou a primeira-dama, a rainha-mãe. Depois vem a Julieta, a enganada, ocupando o posto de segunda-dama. Segue-se a Luísa, a desejada, no lugar de terceira-dama. A Saly, a apetecida, é a quarta. Finalmente a Mauá Sualé, a amada, a caçulinha, recém-adquirida. (cap. 5)

Ruínas de uma família. A Lu, a desejada, partiu para os braços de outro com véu e grinalda. A Ju, a enganada, está loucamente apaixonada por um velho português cheio de dinheiro. A Saly, a apetecida, enfeitiçou o padre italiano que até deixou a batina só por amor a ela. A Mauá, a amada, ama outro alguém. (cap. 43)

A repetição de estruturas nos dois trechos citados aponta para as condições de vida das mulheres, que passam de uma postura passiva a um comportamento ativo.

Essa transformação é marcada pela alternância entre os seguintes elementos:

- (A) nomeações e marcas de ênfase
- (B) metáforas “pentágono” e “ruínas”
- (C) atributos e formas verbais conjugadas
- (D) ironias “uma constelação” e “uma família”

QUESTÃO **Há dias conheci uma mulher do interior da Zambézia. Tem cinco filhos, já crescidos. O primeiro, um mulato esbelto, é dos portugueses que a violaram durante a guerra colonial. O segundo, um preto, elegante e forte como um guerreiro, é fruto de outra violação dos guerrilheiros de libertação da mesma guerra colonial. O terceiro, outro mulato, mimoso como um gato, é dos comandos rodesianos brancos, que arrasaram esta terra para aniquilar as bases dos guerrilheiros do Zimbabwe. O quarto é dos rebeldes que fizeram a guerra civil no interior do país. A primeira e a segunda vez foi violada, mas à terceira e à quarta entregou-se de livre vontade, porque se sentia especializada em violação sexual. O quinto é de um homem com quem se deitou por amor pela primeira vez.**

Essa mulher carregou a história de todas as guerras do país num só ventre. (cap. 37)

O sentido de “humanidade”, criticado no texto de Ailton Krenak, é chave para a compreensão de um contexto de extrema violência, como o narrado no fragmento.

Nesse contexto de colonização, o corpo feminino está associado à imagem de:

- (A) luta a ser realizada
- (B) território a ser dominado
- (C) fronteira a ser ultrapassada
- (D) sentimento a ser conquistado

El colonizador y el colonizado

Hace unos días leí el ensayo “Retrato del colonizado” (1957) de Albert Memmi, escritor francés. Este trata sobre Túnez, un país al norte de África que fue colonia de Francia por 75 años, logrando finalmente su independencia en 1956. Memmi habla de las características del colonizado, y no pude evitar, como puertorriqueña, ver a mi pueblo reflejado. Dice Memmi que “cuando el colonizador afirma en su lenguaje que el colonizado es débil, está sugiriendo que esa deficiencia requiere protección. De ahí se deriva la noción del protectorado”. El protectorado es la soberanía que un Estado ejerce sobre un territorio. En Puerto Rico, todo recae sobre los Estados Unidos.

Soy libre porque tengo libertad de expresión y me puedo montar en un avión e ir adonde yo quiera, pero no tenemos la libertad de establecer relaciones comerciales con el país que queramos, ni hacer cualquier cosa que vaya por encima de la Constitución de los Estados Unidos. Sencillamente no visualizamos la libertad soberana porque no sabemos lo que es. Solo una minoría querría la libertad; en otras palabras, independencia. Algunos se conformarían con una soberanía limitada, pero la mayoría está perfectamente bien con nuestra libertad con asterisco.

Nuestra cultura es un híbrido de otras que llegaron a la isla, y todo esto aporta a nuestra identidad o falta de esta. Comencemos con los españoles, que llegaron a la isla, saquearon las tierras y eliminaron al indígena. Ahora lo que nos queda son algunos pueblos con nombres taínos* y dos o tres parques ceremoniales donde, más que ver al indígena como parte nuestra, lo vemos como algo fuera de nosotros, que ya no existe.

En Puerto Rico tenemos muchos días feriados dedicados a próceres puertorriqueños, pero pregúnteme a mí quiénes fueron o qué hicieron. Mi respuesta es que no sé. ¿Pero cómo es posible? Porque nuestra historia es contada a medias y a oscuras. El Ateneo Puertorriqueño, una de las pocas entidades que preserva y defiende nuestra cultura, ha estado en peligro inminente de cerrar por falta de fondos, y lo insólito es que a mucha gente no le importa si ellos desaparecen.

Sin embargo, lo increíble es que, a pesar de todos estos intentos de erradicar lo que somos, nosotros conservamos nuestra cultura y nuestro idioma y, a pesar de la influencia innegable extranjera, seguimos conectados a nuestra esencia.

Memmi explica cómo los tunecinos lucharon para lograr su independencia. Primero, el colonizado se acepta, abraza sus diferencias y reconoce quién realmente es. Entonces se rebela. Puerto Rico no se rebelará. Ya estamos en otros tiempos y lo ideal sería lograr un cambio por la vía diplomática. Si el cambio es la estadidad o la independencia, no importa. Lo importante es que finalmente reclamemos el lugar que nos pertenece en el mundo, que seamos escuchados y se respeten nuestros deseos.

* taínos – pueblo originario de Puerto Rico.

QUESTÃO *y no pude evitar, como puertorriqueña, ver a mi pueblo reflejado.* (l. 3-4)

12

En el 1^{er} párrafo, al presentar su discusión acerca del gobierno del territorio puertorriqueño, la autora utiliza el siguiente recurso:

- (A) comparación
- (B) generalización
- (C) particularización
- (D) contrargumentación

QUESTÃO *la mayoría está perfectamente bien con nuestra libertad con asterisco.* (l. 13)

13

En este fragmento, la autora expresa una ironía por medio de la cual critica el siguiente aspecto de vida de los puertorriqueños:

- (A) viven bajo restricciones
- (B) no se fían de su independencia
- (C) tienen total autonomía de acción
- (D) disfrutan de privilegios sin límites

QUESTÃO Una marca de registro formal se puede identificar en:

14

- (A) me puedo montar en un avión e ir adonde yo quiera, (l. 8)
- (B) Solo una minoría querría la libertad; (l. 11-12)
- (C) lo vemos como algo fuera de nosotros, (l. 17-18)
- (D) pregúnteme a mí quiénes fueron o qué hicieron. (l. 20)

QUESTÃO En el texto, se hacen críticas respecto al proceso de colonización española en Puerto Rico.

15

Una consecuencia específica de ese proceso se observa en:

- (A) no tenemos la libertad de establecer relaciones comerciales con el país que queramos, (l. 9)
- (B) no visualizamos la libertad soberana porque no sabemos lo que es. (l. 11)
- (C) Nuestra cultura es un híbrido de otras que llegaron a la isla, (l. 14)
- (D) lo que nos queda son algunos pueblos con nombres taínos y dos o tres parques ceremoniales (l. 16-17)

QUESTÃO *no le importa si ellos desaparecen.* (l. 23)

16

En el 4º párrafo, el pronombre subrayado se emplea para referirse al siguiente término:

- (A) mucha gente
- (B) nuestra cultura
- (C) peligro inminente
- (D) Ateneo Puertorriqueño

QUESTÃO *Sin embargo, lo increíble es que,* (l. 24)

17

El fragmento arriba establece determinada relación de sentido con el párrafo que lo precede.

Se trata de una relación de:

- (A) modo
- (B) finalidad
- (C) adversidad
- (D) consecuencia

QUESTÃO *Memmi explica cómo los tunecinos lucharon para lograr su independencia.* (l. 27)

18

En el fragmento, el verbo **lograr** se puede sustituir, sin alteración importante de sentido, por:

- (A) anhelar
- (B) celebrar
- (C) alcanzar
- (D) disfrutar

Paroles données

Il y a longtemps, tu es venu vivre chez les Yanomami et tu parlais à la manière d'un revenant. Nous étions jeunes et, au début, tu ne me connaissais pas. Notre pensée et notre vie sont différentes car tu es un fils de ces autres gens que nous appelons *napë*. Tu t'es placé à mes côtés et, plus tard, tu as voulu connaître les dires des *xapiri* que, dans votre langue, vous nommez esprits. Peu nombreux 5 sont les Blancs qui ont écouté nos paroles de la sorte. Je t'ai ainsi donné mon histoire pour que tu répondes à ceux qui s'interrogent sur ce que pensent les habitants de la forêt.

Comme moi, tu es devenu plus avisé en prenant de l'âge. Tu as dessiné et fixé ces paroles sur des peaux de papier comme je te l'ai demandé. Elles sont parties loin de moi. Je voudrais maintenant qu'elles se divisent et se propagent au loin pour être vraiment entendues. Je t'ai enseigné ces choses 10 pour que tu les transmettes aux tiens. S'ils te demandent: "Comment as-tu appris ces choses?", tu leur répondras: "J'ai longtemps habité les maisons des Yanomami et mangé leur nourriture. C'est ainsi que, peu à peu, leur langue a pris en moi. Alors, ils m'ont confié leurs paroles car ils sont peinés que les Blancs soient si ignorants à leur propos".

Les Blancs ne pensent pas très loin au-devant d'eux. C'est pourquoi je voudrais qu'ils puissent 15 entendre mes paroles à travers les dessins que tu en as tracés et qu'elles pénètrent leur esprit. Je voudrais qu'après les avoir comprises, ils se disent: "Les Yanomami sont d'autres gens que nous, pourtant leurs paroles sont droites et claires. Ce sont des paroles de vérité! Leur forêt est belle et silencieuse. Ils y ont été créés et y vivent sans inquiétude depuis le premier temps. Leur raisonnement suit d'autres chemins que celui des marchandises. Ils souhaitent vivre comme ils l'entendent. Ils 20 veulent défendre leur terre parce qu'ils souhaitent continuer à y vivre comme autrefois. Qu'il en soit ainsi! S'ils ne la protègent pas, leurs enfants n'auront pas de lieu pour vivre heureux".

Je ne possède pas comme eux de vieux livres où se trouvent tracés les dessins de dits de mes ancêtres. Les paroles des *xapiri* sont fixées dans ma pensée, au plus profond de moi. Ce sont les paroles d'*Omama*. Elles sont très anciennes, pourtant, les chamans les renouvellement sans cesse. 25 Aujourd'hui, c'est à mon tour de les posséder. Plus tard, elles pénétreront dans l'esprit de mes enfants et de mes gendres, puis, ensuite, dans celui de leurs enfants et de leurs gendres. Ce sera alors à eux de les rendre neuves. Puis cela continuera de la même façon au long du temps, encore et encore. Ainsi ne disparaîtront-elles jamais. Elles demeureront toujours dans notre pensée, même si les Blancs jettent les peaux de papier de ce livre où elles sont dessinées et même si les 30 missionnaires, que nous appelons les gens de *Teosi*, ne cessent de les qualifier de mensonges. Ce sont elles que je t'ai demandé de fixer sur ce papier afin de les donner aux Blancs qui voudront bien en connaître le tracé. Peut-être finiront-ils ainsi par prêter l'oreille aux dires des habitants de la forêt et par se mettre à penser avec plus de droiture à leur égard?

DAVID KOPENAWA ET BRUCE ALBERT

Adaptado de *La chute du ciel: paroles d'un chaman Yanomami*. Paris: Plon, 2010.

QUESTÃO Le but du récit fait par le narrateur Yanomami peut être défini comme:

12

- (A) le désir de partager ses savoirs avec les Blancs
- (B) l'espoir de se faire connaître par son interlocuteur
- (C) l'envie de manifester ses pouvoirs à ses antagonistes
- (D) le besoin de diffuser ses croyances à d'autres gens que les siens

QUESTÃO *Peu nombreux sont les Blancs qui ont écouté nos paroles de la sorte.* (l. 4-5)

13

Le commentaire ci-dessus peut être caractérisé comme:

- (A) un appel
- (B) une critique
- (C) une proposition
- (D) un avertissement

QUESTÃO *leur langue a pris en moi.* (l. 12)

14

Le verbe du fragment pourrait être remplacé, sans changement important de sens, par:

- (A) s'endurcir
- (B) s'éteindre
- (C) s'enraciner
- (D) s'embrouiller

QUESTÃO *Les Blancs ne pensent pas très loin au-devant d'eux.* (l. 14)

15

Une attitude opposée à celle exprimée dans le passage ci-dessus est décrite dans l'énoncé suivant:

- (A) Ils y ont été créés et y vivent sans inquiétude depuis le premier temps. (l. 18)
- (B) Leur raisonnement suit d'autres chemins que celui des marchandises. (l. 18-19)
- (C) Ils souhaitent vivre comme ils l'entendent. (l. 19)
- (D) S'ils ne la protègent pas, leurs enfants n'auront pas de lieu pour vivre heureux. (l. 21)

QUESTÃO Le pronom qui **ne** fait **pas** référence aux paroles de l'indigène est souligné dans:

16

- (A) comme je te l'ai demandé. (l. 8)
(B) à travers les dessins que tu en as tracés (l. 15)
(C) Ce sera alors à eux de les rendre neuves. (l. 26-27)
(D) Ce sont elles que je t'ai demandé de fixer (l. 30-31)

QUESTÃO Chez les Yanomami, les paroles ne sont pas transmises comme chez les Blancs.

17

Le fragment qui explique comment se transmettent les paroles des Yanomani est le suivant :

- (A) Je t'ai ainsi donné mon histoire pour que tu répondes à ceux qui s'interrogent sur ce que pensent les habitants de la forêt. (l. 5-6)
(B) Je voudrais maintenant qu'elles se divisent et se propagent au loin pour être vraiment entendues. (l. 8-9)
(C) Je ne possède pas comme eux de vieux livres où se trouvent tracés les dessins de dits de mes ancêtres. (l. 22-23)
(D) Plus tard, elles pénétreront dans l'esprit de mes enfants et de mes gendres, puis, ensuite, dans celui de leurs enfants et de leurs gendres. (l. 25-26)

QUESTÃO À la question posée par le locuteur à la fin du texte, on peut attribuer le sentiment suivant:

18

- (A) la peur
(B) l'espoir
(C) l'embarras
(D) la nostalgie

Essential reading on, and beyond, Indigenous Peoples Day

Formerly known as Columbus Day, today is Indigenous Peoples Day in more than 80 (and counting) cities, counties and states. While official recognition of this day began in the late '70s, with the UN discussing the replacement of Columbus Day, resistance and challenge to said "holiday" existed in the hearts and minds of indigenous and native peoples long before cities or states began to observe
5 Indigenous Peoples Day.

As land defenders – people who are working for indigenous territories to be protected from contamination and exploitation – we see Indigenous Peoples Day as progress; it signals a crucial shift in our culture to recognize the dark past of colonization. No longer are our communities, towns, cities and states remaining silent and complacent in celebrating the cultural genocide that
10 ensued after Christopher Columbus landed on Turtle Island (a.k.a. North America). Today also means that the erasure of our narrative as indigenous peoples is ending and our truths are rising to the surface. These truths include: Christopher Columbus was not a hero; he was a murderer. The land we all exist on is stolen. The history we've been taught is not accurate or complete. And perhaps most important among those truths, indigenous lands are still being colonized, and our
15 people are still suffering the trauma and impacts of colonization.

Across the country, we continue to see the violation of our rights and treaties as extractive projects are proposed and constructed. Across the nation, we continue to grieve our missing and murdered indigenous women, victims of violence brought to their communities by extractive oil and mining projects. We continue to bear the brunt of climate change as our food sovereignty is threatened
20 by dying ecosystems and as our animal relatives are becoming extinct due to land loss, warmer seasons and/or contamination. And now, we are fighting for the very right to resist as anti-protest laws emerge across the country, which aim to criminalize our people for protecting what is most sacred to us.

Yet, despite these challenges, our people and communities are demonstrating incredible bravery
25 and innovation to bring forth healing and justice. Through the tireless work of indigenous organizers, activists, knowledge keepers and artists, we are learning about what is working and what our movements need more of to dismantle systems like white supremacy and systemic racism that colonization has imposed on our communities.

So while we could dive into the stories of how our people are still being attacked by the many forms
30 of colonization, we find it important on this day, a day that symbolizes progress and evolution, to acknowledge what is working in our communities and in our movements. All too often, our people are framed as victims, and while there's truth in those narratives, it's also critical, for our self-actualization as indigenous peoples, to have our strengths, our resilience and our creativity seen and honored.

JADE BEGAY AND DALLAS GOLDTOOTH
sierraclub.org, 08/10/2018

QUESTÃO In this text, the authors advocate the following cause:

12

- (A) the transformation of Columbus Day into Indigenous Peoples Day
- (B) the understanding that indigenous people are victims of white supremacy
- (C) the recognition of indigenous peoples' strengths, resilience and creativity
- (D) the acceptance that indigenous people's history was not accurate or complete

QUESTÃO

13

In relation to the process of colonization described in the second paragraph, the text implies the following idea:

- (A) it got worse
- (B) it has finished
- (C) it still has its impacts
- (D) it stopped for a while

QUESTÃO

14

what is most sacred to us. (l. 22-23)

Regarding the indigenous peoples, the fragment above refers to the following elements:

- (A) their people, climate and nature
- (B) their progress, culture and narratives
- (C) the laws that guarantee their rights to protest
- (D) the permits to extract their oil and develop mining projects

QUESTÃO

15

our people are still being attacked by the many forms of colonization, (l. 29-30)

The sentence above exhibits the passive voice.

Another occurrence of the passive voice is underlined below:

- (A) The history we've been taught (l. 13)
- (B) our animal relatives are becoming extinct (l. 20)
- (C) And now, we are fighting for the very right to resist (l. 21)
- (D) that colonization has imposed on our communities. (l. 28)

QUESTÃO **to acknowledge what is working in our communities and in our movements.** (l. 31)

16

The underlined word may be substituted, without significant change in meaning, by the one below:

- (A) confess
- (B) admit
- (C) reject
- (D) allow

QUESTÃO **and while there's truth in those narratives, it's also critical,** (l. 32)

17

The linker **and while** in the fragment above expresses contrast.

A similar meaning is conveyed in:

- (A) As land defenders (l. 6)
- (B) No longer are our communities, (l. 8)
- (C) And perhaps most important among those truths, (l. 13-14)
- (D) Yet, despite these challenges, (l. 24)

QUESTÃO In the text, the pronoun **we** is used to refer exclusively to the following group:

18

- (A) white supremacists
- (B) land defenders
- (C) the government
- (D) all Americans

QUESTÃO**19**

O sistema solar é formado por planetas que apresentam diferentes acelerações da gravidade. Admita que um corpo é solto em queda livre na Terra a uma altura h e atinge a superfície do planeta com velocidade de 5 m/s. Admita ainda um planeta P, também do sistema solar, em que o mesmo corpo é solto, à mesma altura h , e atinge velocidade final de 8 m/s.

Sabe-se que o quadrado da velocidade com a qual um corpo em queda livre atinge a superfície é diretamente proporcional à aceleração da gravidade do planeta. Considere os valores aproximados apresentados na tabela:

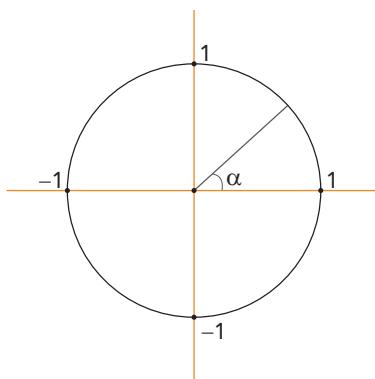
PLANETA	ACELERAÇÃO DA GRAVIDADE (m/s^2)
Júpiter	25
Marte	4
Netuno	11
Terra	10
Vênus	9

Com base nessas informações, o planeta que apresenta a aceleração da gravidade mais próxima à do planeta P é:

- (A) Júpiter
- (B) Marte
- (C) Netuno
- (D) Vênus

QUESTÃO**20**

Observe o ângulo central α do círculo trigonométrico a seguir:

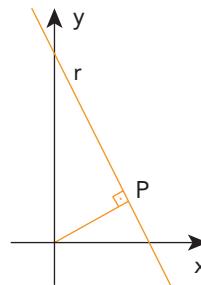


Admitindo que $0 \leq \alpha < \frac{\pi}{2}$ e $\cos \alpha = \frac{4}{5}$, o valor de $\sin(2\pi - \alpha)$ é igual a:

- (A) $\frac{3}{5}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\frac{-3}{5}$
- (D) $\frac{-1}{2}$

QUESTÃO**21**

Observe no plano cartesiano a seguir a reta r , de equação $y = 5 - 3x$, sendo $x \in \mathbb{R}$, e seu ponto P , que é o mais próximo da origem.

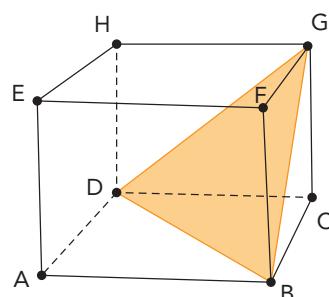


O ponto P tem a seguinte abscissa:

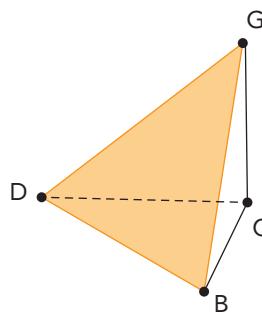
- (A) 1,3
- (B) 1,5
- (C) 1,7
- (D) 1,9

QUESTÃO**22**

Um cubo de base $ABCD$, com arestas laterais AE , BF , CG e DH , foi seccionado por um plano $B DG$, como indica o esquema:



Com a secção do cubo, formou-se o sólido S , de vértices $BCDG$, representado a seguir:



Sabendo que o cubo tem aresta 1, o volume do sólido S é igual a:

- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{3}$

QUESTÃO Considere a seguinte equação:

23

$$x + \frac{x}{3} + \frac{x}{9} + \dots = 18, x \in \mathbb{R}$$

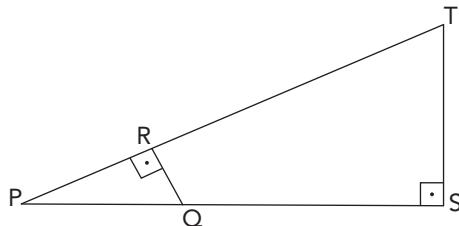
Sabendo que o primeiro membro dessa equação é a soma dos termos de uma progressão geométrica infinita, o valor de x é igual a:

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12

QUESTÃO

24

Nos triângulos retângulos PQR e PST , representados a seguir, o ponto Q pertence ao segmento de reta PS e o ponto R pertence ao segmento de reta PT . As medidas dos segmentos PQ , QR e PS são, respectivamente, 41 cm, 9 cm e 100 cm.



A medida do segmento ST , em centímetros, é igual a:

- (A) 18
- (B) 22,5
- (C) 26
- (D) 30,5

QUESTÃO

25

Um restaurante oferece descontos sobre o total do consumo com base na sorte do cliente ao lançar um dado que possui uma face vermelha e cinco faces brancas.

Após lançar o dado duas vezes, um cliente receberá desconto se a face vermelha ficar voltada para cima pelo menos uma vez.

A probabilidade de um cliente receber um desconto na sua conta é igual a:

- (A) $\frac{7}{18}$
- (B) $\frac{11}{18}$
- (C) $\frac{7}{36}$
- (D) $\frac{11}{36}$

QUESTÃO**26****Fome no Brasil: número de brasileiros sem ter o que comer quase dobra em dois anos de pandemia**

A fome avança cada vez mais rápido pelo Brasil. Um levantamento divulgado mostra que o país soma atualmente cerca de 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer diariamente, quase o dobro do contingente em situação de fome estimado em 2020.

Adaptado de g1.globo.com, 08/06/2022.

A ausência de nutrientes para a manutenção do organismo humano prejudica o funcionamento celular, gerando consequências para a saúde integral dos indivíduos.

Quando submetidas a longos períodos de desnutrição, as células passam pelo seguinte processo:

- (A) exocitose
- (B) autofagia
- (C) anabolismo
- (D) glicosilação

QUESTÃO**27**

A prática contínua de exercícios físicos aeróbicos de longa duração resulta no aumento de determinados parâmetros dos músculos estriados esqueléticos, envolvidos nessa atividade.

Um desses parâmetros é:

- (A) número de fibroblastos
- (B) densidade de colágeno
- (C) proporção de fibras vermelhas
- (D) concentração de hemoglobina

QUESTÃO**28**

A ureia é produzida pelo organismo a partir da amônia, por meio de um conjunto de reações químicas conhecido como ciclo da ureia. Disfunções clínicas podem interferir diretamente nesse ciclo, comprometendo ainda mais a saúde dos indivíduos.

Uma dessas disfunções é:

- (A) insuficiência pulmonar
- (B) apendicite aguda
- (C) baço aumentado
- (D) cirrose hepática

QUESTÃO**29**

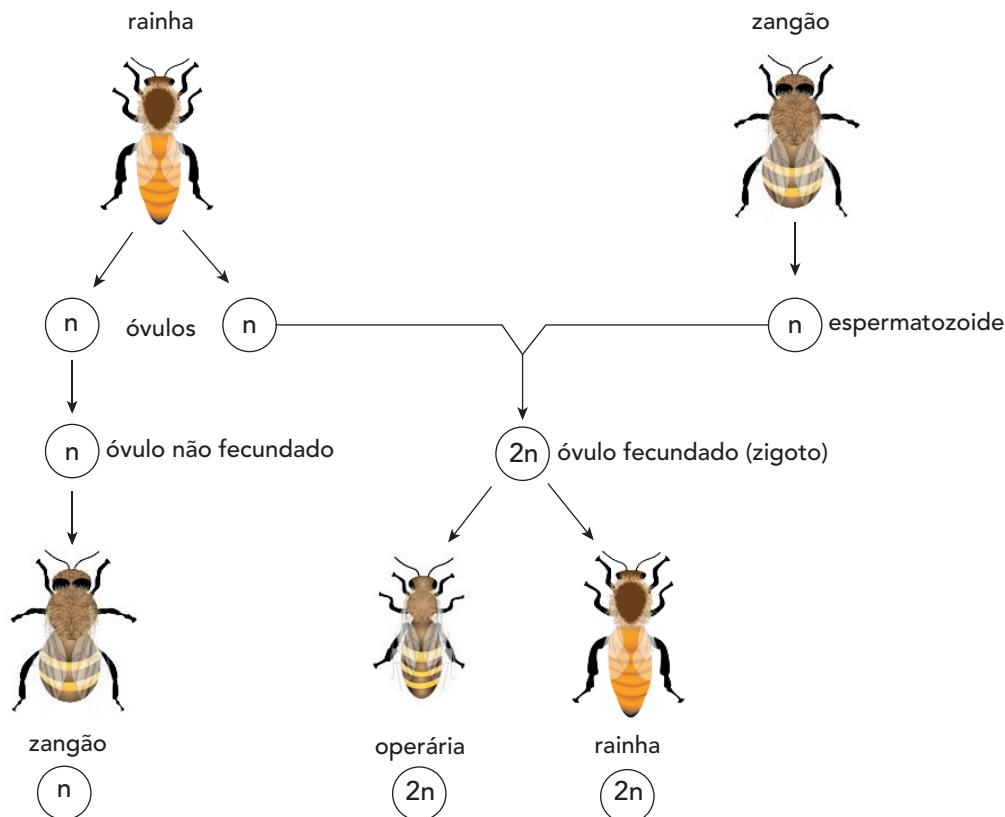
A aglutinina do trigo é uma molécula capaz de bloquear os poros nucleares das células. Admita que essa substância seja introduzida em uma célula eucarionte.

O processo que será interrompido no interior dessa célula é:

- (A) duplicação de cromossomos
- (B) transporte de elétrons
- (C) síntese de proteínas
- (D) fabricação de RNAm

QUESTÃO**30**

O ciclo de vida das abelhas é um exemplo de partenogênese, processo em que novos indivíduos podem nascer de óvulos não fecundados. Sabe-se que óvulos não fecundados são células que dão origem a indivíduos haploides (n), os machos; já óvulos fecundados dão origem a indivíduos diploides ($2n$), as fêmeas. O esquema a seguir representa a reprodução desses insetos.

Adaptado de brainly.com.br.

Considere uma espécie de abelha que apresenta um cromossomo transmitido apenas por espermatozoides. Quando um desses espermatozoides fecunda um óvulo, todos os demais cromossomos paternos são destruídos, permanecendo somente os de origem materna.

A longo prazo, o predomínio desse cromossomo é desvantajoso para a população de abelhas por formar apenas indivíduos do seguinte tipo:

- (A) machos
- (B) diploides
- (C) operárias
- (D) homozigotos

QUESTÃO**31****Leite e bebida láctea: o que são e suas diferenças nutricionais**

Supermercados têm comercializado a bebida láctea, mais barata que o leite, na mesma prateleira do leite comum. Apesar de ser confundida com o leite, essa bebida é na verdade uma mistura de leite com soro de leite.

As bebidas lácteas podem ser consumidas normalmente pelas pessoas, mas têm uma qualidade nutricional menor, quando comparadas com o leite de vaca integral. Observe, na tabela ao lado, a diferença nutricional entre leite e bebida láctea para 1 copo de 200 ml.

	Leite integral	Bebida láctea*
Proteínas	6,6 g	2,4 g
Gorduras	8,0 g	4,0 g
Lactose	9,8 g	9,8 g
Cálcio	280,0 mg	95,0 mg

*Cálculo feito com base na tabela nutricional da bebida láctea da marca Cristina, que contém 60% de soro de leite.

Fonte: Abraleite

Adaptado de g1.globo.com, 07/07/2022.

A partir da análise dos dados nutricionais apresentados, pode-se concluir que apenas um dos processos biológicos listados abaixo é igualmente assegurado pelo consumo tanto de leite integral quanto de bebida láctea.

Esse processo é:

- (A) produção de ATP na glicólise
- (B) fornecimento de reservas de energia
- (C) reconstrução das fibras dos músculos
- (D) mineralização dos ossos no organismo

QUESTÃO**32**

A diapedese é um processo no qual determinadas células do sangue saem da corrente sanguínea e penetram em diferentes tecidos para executar uma função que garante a sobrevivência do organismo.

Essa função é denominada:

- (A) oxigenação
- (B) cicatrização
- (C) coagulação
- (D) proteção

QUESTÃO**33**

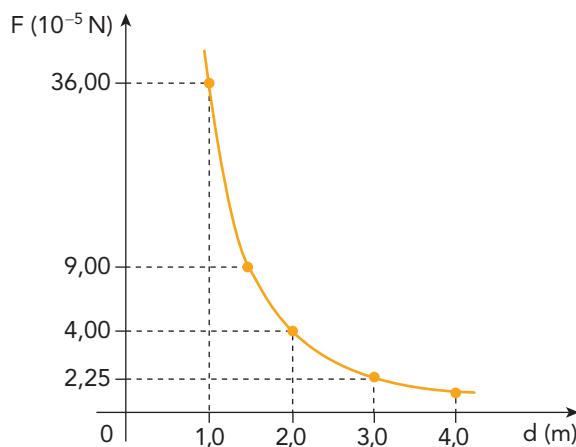
A temperatura de ebulação dos líquidos está associada à altitude. Admita que, na altitude de 9000 m, a água entre em ebulação a 70 °C.

Com um termômetro graduado na escala Fahrenheit, o valor obtido da temperatura de ebulação da água será igual a:

- (A) 86
- (B) 94
- (C) 112
- (D) 158

QUESTÃO**34**

No gráfico a seguir, está representada a variação da força elétrica de repulsão F entre duas partículas de cargas idênticas, dispostas em um mesmo meio, em função da distância d entre elas.



A uma distância de 6 mm, nesse mesmo meio, a força elétrica de repulsão entre essas partículas, em newtons, é igual a:

- (A) 8,0
- (B) 10,0
- (C) 12,0
- (D) 14,0

QUESTÃO**35**

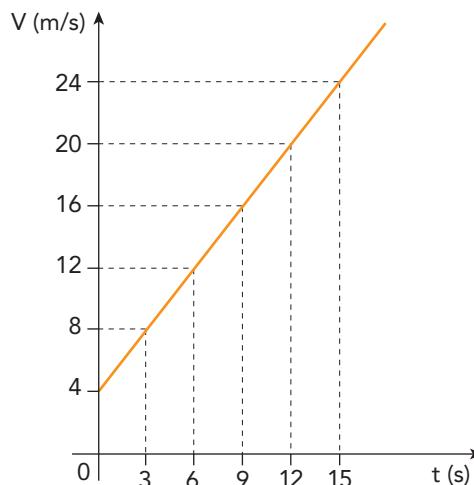
Uma pessoa com dificuldade em enxergar com nitidez objetos próximos a seu rosto consulta uma oftalmologista, que prescreve a utilização de lentes com vergência de 4,0 di.

A distância focal, em centímetros, dessas lentes é:

- (A) 10,0
- (B) 15,0
- (C) 20,0
- (D) 25,0

QUESTÃO**36**

Ao longo de uma estrada retilínea, um automóvel trafega durante certo intervalo de tempo, variando sua velocidade V linearmente em função do tempo t , como representado no gráfico.



No intervalo de tempo compreendido entre $t = 0$ e $t = 15$ s, a velocidade média do automóvel, em m/s, é igual a:

- (A) 7
- (B) 11
- (C) 14
- (D) 18

QUESTÃO**37**

Uma turma de estudantes do ensino médio recebeu a tarefa de verificar a corrente elétrica que se estabelece em quatro aparelhos distintos: uma geladeira, um ferro elétrico, um ar-condicionado e um chuveiro elétrico. Para solucionar a tarefa, foram informados os valores da potência elétrica e da tensão de cada equipamento, conforme consta na tabela abaixo.

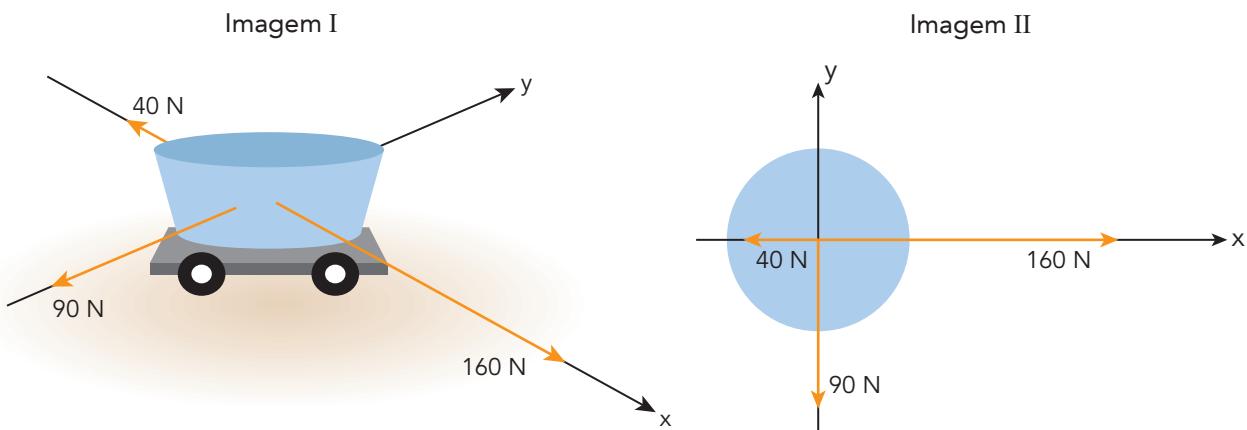
APARELHO	POTÊNCIA (W)	TENSÃO (V)
Geladeira	360	120
Ferro elétrico	2520	120
Ar-condicionado	3300	220
Chuveiro elétrico	4400	220

A partir das informações disponíveis, a turma concluiu que a maior corrente elétrica se estabelece no seguinte aparelho:

- (A) geladeira
- (B) ferro elétrico
- (C) ar-condicionado
- (D) chuveiro elétrico

**QUESTÃO
38**

Para um experimento de estudo das leis de Newton, um recipiente com massa de 100 kg foi colocado sobre um carrinho em uma superfície plana. Três grupos de pessoas exerceram forças distintas sobre esse sistema, conforme representado na imagem I. As forças aplicadas sobre o mesmo sistema visto de cima estão representadas na imagem II.



Considerando apenas a força resultante exercida pelos três grupos, o módulo da aceleração, em m/s^2 , que atua sobre o recipiente é igual a:

- (A) 2,9
- (B) 2,4
- (C) 1,5
- (D) 1,3

QUESTÃO
39

Em uma praça, uma criança com massa de 30 kg desce por um escorregá. A altura considerada do topo do escorregá até seu ponto mais baixo é de 2,0 m, como ilustra a figura a seguir.



Sabe-se que a aceleração da gravidade é igual a 10 m/s^2 e que, durante a descida da criança, ocorre uma perda de energia mecânica de 60%.

Ao atingir o ponto mais baixo do escorregá, a velocidade da criança, em m/s , é igual a:

- (A) 4,0
- (B) 5,0
- (C) 7,0
- (D) 8,0

QUESTÃO**40**

O elemento químico de menor número atômico é o mais abundante no Universo. Ele possui quantidade de prótons igual a 1 e faz parte da composição da água.

Esse elemento químico é denominado:

- (A) ferro
- (B) enxofre
- (C) chumbo
- (D) hidrogênio

QUESTÃO**41**

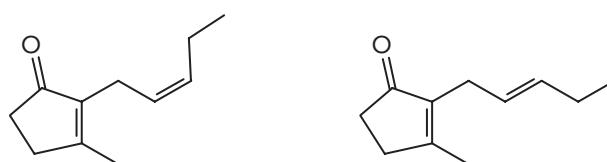
O composto de fórmula FeCl_3 é empregado no tratamento de águas por conta de sua ação coagulante sobre impurezas.

Esse composto pertence à seguinte função inorgânica:

- (A) sal
- (B) base
- (C) ácido
- (D) óxido

QUESTÃO**42**

A flor do jasmim é popular no Brasil, sendo admirada por sua beleza e aroma agradável. Os principais compostos responsáveis por seu aroma estão representados a seguir.



Analisando as fórmulas estruturais desses compostos, identifica-se que a isomeria espacial existente entre eles é a denominada:

- (A) óptica
- (B) de cadeia
- (C) de posição
- (D) geométrica

QUESTÃO**43**

A reação química entre metano e cloro molecular produz ácido clorídrico e diclorometano, sendo este segundo composto empregado como solvente em processos industriais. Os valores de energia de ligação envolvidos na reação estão apresentados na tabela a seguir.

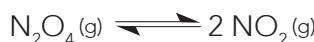
LIGAÇÃO	ENERGIA DE LIGAÇÃO (kJ/mol)
C—H	410
Cl—Cl	240
C—Cl	330
H—Cl	430

A energia, em quilojoules, liberada na formação de 1,0 mol de diclorometano é igual a:

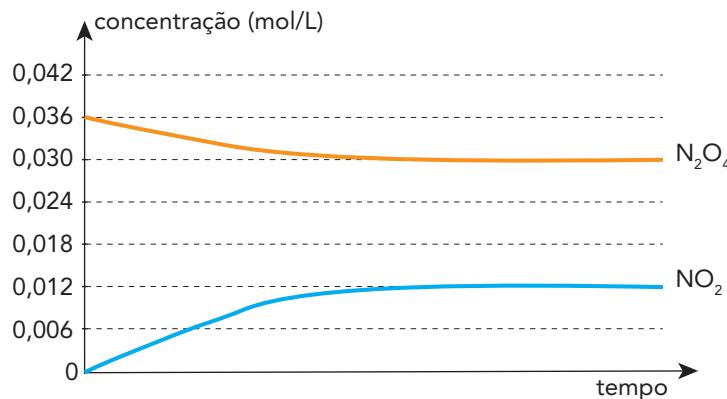
- (A) 220
- (B) 400
- (C) 640
- (D) 850

QUESTÃO**44**

Considere a reação de equilíbrio químico representada abaixo, que ocorre na atmosfera e envolve dois óxidos de nitrogênio:



A partir de um experimento, foram registradas as variações das concentrações desses óxidos em função do tempo. Observe o gráfico:



Com base nos dados obtidos, o valor da constante de equilíbrio em função das concentrações é igual a:

- (A) $3,2 \times 10^{-3}$
- (B) $4,8 \times 10^{-3}$
- (C) $3,3 \times 10^{-1}$
- (D) $4,0 \times 10^{-1}$

QUESTÃO**45**

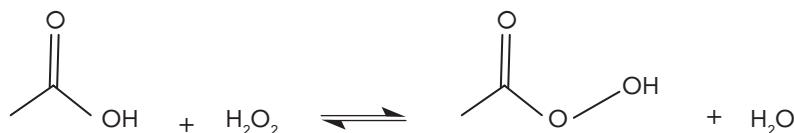
O iodo-131 é um radioisótopo empregado no tratamento de doenças da glândula tireoide. Para o estudo de um medicamento que combate uma dessas doenças, foi utilizada uma amostra contendo 100 mg desse radioisótopo, cujo tempo de meia-vida é igual a 8 dias.

A massa de iodo-131 presente na amostra decairá a 25 mg no seguinte intervalo de tempo, em dias:

- (A) 4
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 32

QUESTÃO**46**

Considere a reação química representada abaixo, utilizada para produzir determinado desinfetante.



O nome do reagente orgânico presente nessa reação é:

- (A) etanol
- (B) propanona
- (C) ácido etanoico
- (D) propanoato de metila

QUESTÃO

47

ESTADOS SECULARES E ESTADOS COM RELIGIÃO OFICIAL



Adaptado de reddit.com.

Com base no mapa, o credo predominante na maioria dos Estados onde existe uma religião oficial é:

- (A) Budismo
- (B) Islamismo
- (C) Hinduísmo
- (D) Cristianismo

QUESTÃO

48

Muitos nos círculos financeiros disseram que o esforço das indústrias americanas para reduzir suas cadeias de fornecimento e trazer a produção de volta para casa duraria pouco. Assim que a pandemia desse uma trégua, e as cadeias globais de logística e transporte voltassem a funcionar, a moda passaria, argumentavam. Mas, dois anos e meio depois do início da pandemia da covid-19, essa tendência parece estar mais forte do que nunca. Diante da guerra na Ucrânia e das levas mais recentes de *lockdowns* na China para conter novos surtos do coronavírus, nunca os executivos americanos mencionaram tanto os planos de realocar a produção de suas empresas. Em oposição ao *offshoring*, termo que ficou famoso nos anos de ouro da globalização como sinônimo de levar a fabricação de partes do produto ou até do item completo para subsidiárias em países de mão de obra mais barata – sobretudo a China –, o *onshoring* significa produzir no país onde o bem será consumido. *Reshoring*, por sua vez, é trazer de volta para o país de origem da empresa a produção que, no passado, estava em *offshoring*.

Adaptado de oglobo.globo.com, 06/07/2022.

A mudança na estratégia locacional das grandes corporações, mencionada na reportagem, tem como explicação a dificuldade em preservar algumas práticas do atual modelo produtivo.

Uma dessas práticas está apontada em:

- (A) manutenção de estoques reduzidos
- (B) implementação de tecnologias inovadoras
- (C) contratação de trabalhadores qualificados
- (D) disseminação de mercadorias descartáveis

QUESTÃO

49



Um pedaço de tecido quadrado colorido, como um xadrez pintado a sete cores. Assim é a Whipala, bandeira típica dos povos andinos. Criada no período pré-colonial por sociedades que compunham o Império Inca, era um símbolo sagrado usado na agricultura, em festas, cerimônias e outros eventos sociais. Após a colonização espanhola, foi também associada à resistência política indígena.

A Whipala resistiu ao tempo e hoje é representativa dos costumes e de manifestações políticas de indígenas na Bolívia, no Peru, no norte da Argentina e do Chile, no sul do Equador e no oeste do Paraguai. Símbolo de identificação e diversidade dos povos da região dos Andes, ela representa a unidade, a solidariedade e a harmonia. A estrutura do desenho, simétrica, expressa a igualdade criada entre esses povos, que rejeitam conceitos como o do individualismo.

MARIANA VICK

Adaptado de nexojornal.com.br, 24/06/2019.

O conjunto de representações associadas à bandeira Whipala fortalece a formação de um tipo de identidade territorial.

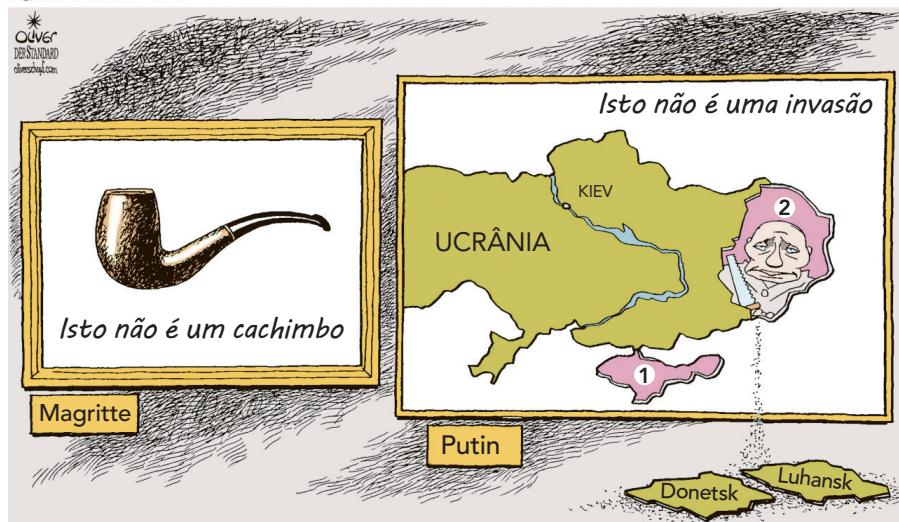
Essa identidade territorial está fundamentada no seguinte conceito:

- (A) comunismo
- (B) teocentrismo
- (C) nacionalismo
- (D) multiculturalismo

QUESTÃO

50

Surrealistas



OLIVER

Adaptado de courierinternational.com, 26/03/2022.

O evento geopolítico ironizado na charge vem sendo justificado por discursos ideológicos produzidos pelo governo da nação invasora.

Nesses discursos, destaca-se a seguinte característica social das áreas 1 e 2, assinaladas no mapa:

- (A) ausência da etnia eslava
- (B) predomínio da língua russa
- (C) persistência do regime comunista
- (D) rejeição do sistema parlamentarista

QUESTÃO

51

Branding é um termo oriundo da língua inglesa utilizado para se referir às diferentes ações relacionadas à criação e à gestão de marcas. Esse termo também se aplica à ação de criação, fortalecimento e divulgação da identidade ou imagem de determinado território, com características únicas que o tornem distinto perante outros.

Alguns dos principais objetivos das ações de *branding* de território são: aumentar seu atrativo como lugares de investimento empresarial; melhorar sua posição competitiva no mercado turístico; fortalecer a identidade dos cidadãos com seu lugar de residência e aumentar sua autoestima; obter predisposição para consumir mercadorias características de um determinado lugar; facilitar o desenvolvimento do território.

VALDIR DALLABRIDA

Adaptado de GRIEBELER, M. (org.). *Dicionário de desenvolvimento regional e temas correlatos*. Uruguaiana, RS: Conceito, 2021.

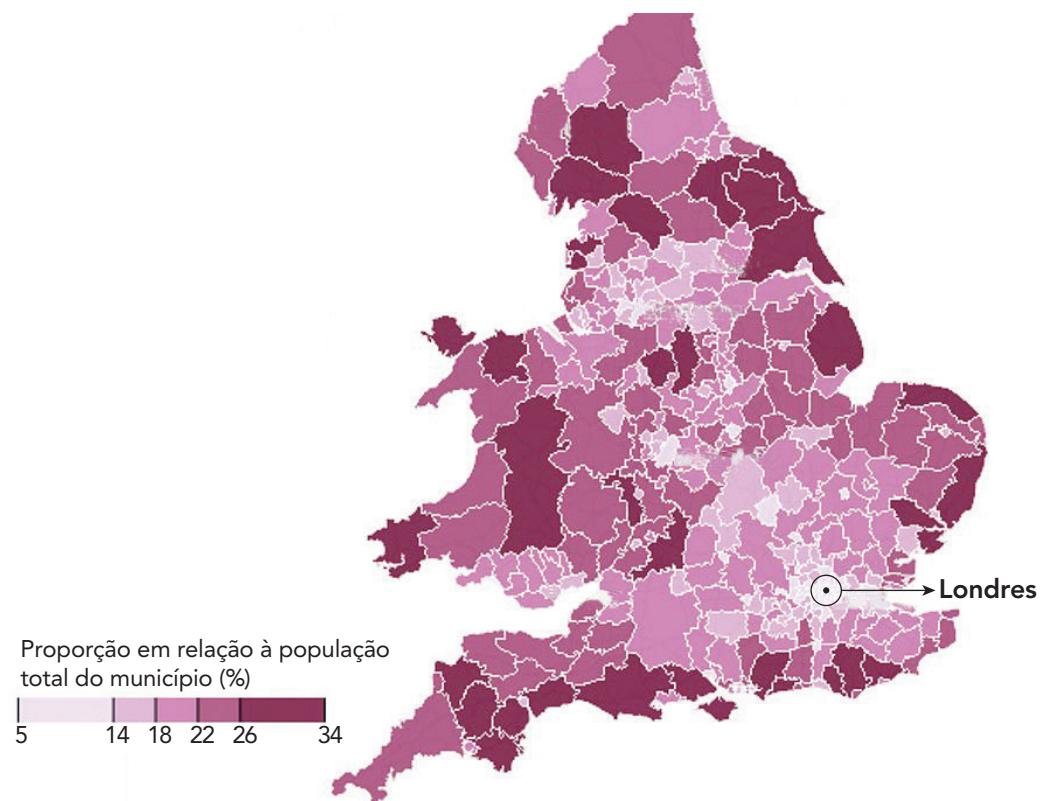
Uma iniciativa muito praticada nas ações de *branding* de território é a demarcação de áreas caracterizadas pela:

- (A) eficiência da cultura cerealífera
- (B) qualidade da extração carbonífera
- (C) singularidade da produção vinícola
- (D) antiguidade da manufatura automotiva

QUESTÃO

52

PROPORÇÃO DE PESSOAS COM MAIS DE 65 ANOS NA INGLATERRA E EM GALES (2021)



Adaptado de dailymail.co.uk, 29/06/2022.

Um fator demográfico que contribui para explicar a proporção de idosos na região metropolitana de Londres é:

- (A) alto índice de natalidade
- (B) baixa taxa de nupcialidade
- (C) elevado fluxo de imigração
- (D) reduzida expectativa de vida

QUESTÃO

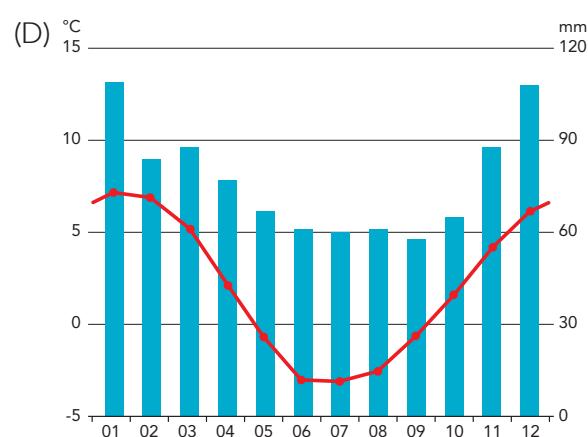
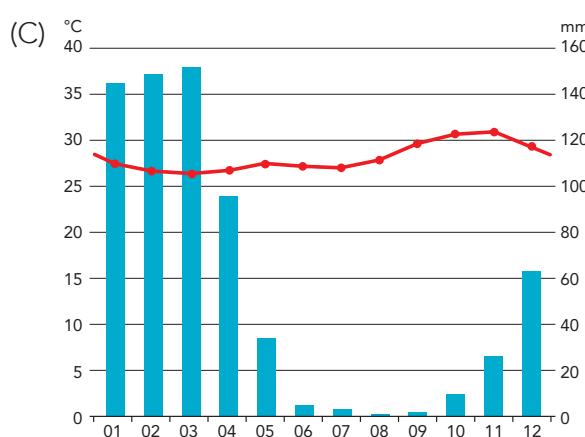
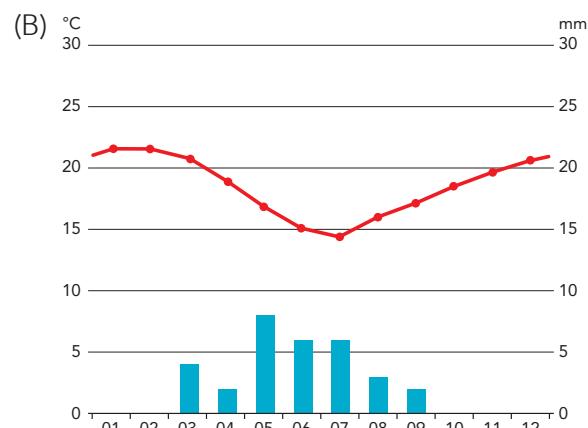
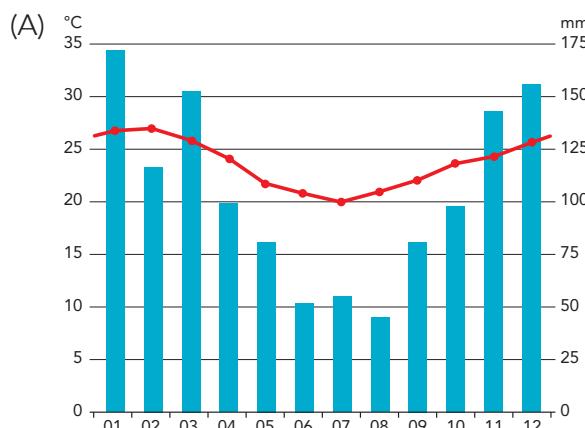
53

Zelão (1960)

Todo morro entendeu quando o Zelão chorou
 Ninguém riu, ninguém brincou, e era carnaval
 No fogo de um barracão
 Só se cozinha ilusão
 Restos que a feira deixou
 E ainda é pouco só
 Mas assim mesmo o Zelão
 Dizia sempre a sorrir
 Que um pobre ajuda outro pobre até melhorar
 Choveu, choveu
 A chuva jogou seu barraco no chão
 Nem foi possível salvar violão
 Que acompanhou morro abaixo a canção
 Das coisas todas que a chuva levou
 Pedaços tristes do seu coração

SÉRGIO RICARDO
 Adaptado de m.letras.mus.br.

O climograma que melhor representa elementos climáticos da cidade onde poderia ocorrer o evento descrito na letra da canção é:



QUESTÃO

54

Oito centímetros impediram o sepultamento de D. Pedro I

O governo militar, sob a chefia do general Emílio Garrastazu Médici, não poupou esforços para transformar as comemorações dos 150 anos da Independência numa enorme celebração nacional. Seu ponto alto? A vinda de Portugal dos restos mortais de nosso primeiro imperador, Dom Pedro I. Em 1971, o presidente de Portugal concordou em transladar e presentear o Brasil com os restos mortais do imperador, deixando claro que o coração não viria e permaneceria na cidade do Porto, já que o próprio D. Pedro o deixou, em testamento, à cidade. O presidente Médici expressou, em rede nacional de televisão e rádio: “Brasileiros, não posso esconder minha emoção. Fala por si mesmo este fato que nenhuma eloquência poderia superar: no ano em que celebramos o Sesquicentenário da nossa Independência, regressará ao Brasil o corpo daquele que, em Sete de Setembro, às margens do Ipiranga, com a bravura, o arroubo e a paixão que eram a marca de sua personalidade, proclamou livres estas terras.” Mas, quase como uma anedota, o caixão feito em Portugal não coube no lugar onde deveria ser colocado na Capela Imperial, no Ipiranga. Apenas quatro anos depois do Sesquicentenário da Independência, o sarcófago de D. Pedro I foi devidamente disposto no mausoléu para ele construído.

LIZ BATISTA

Adaptado de m.acervo.estadao.com.br, 15/02/2013.

Conserva de imperador

O governo brasileiro requereu a Portugal que, no âmbito das comemorações dos 200 anos da Independência, enviasse para o Brasil o coração de Dom Pedro, guardado numa igreja da cidade do Porto. O pedido tem o seu quê de bizarro. Imagino que a miudeza real vá ser exposta e contemplada no Brasil, o que me parece sinceramente ficar aquém da data. Uma celebração competente do Bicentenário da Independência devia incluir, além do coração de Dom Pedro, um rim de José Bonifácio, o pâncreas de Thomas Cochrane, o fígado de Cipriano Barata e, talvez para dar um toque de ironia à cerimônia, um dente de Tiradentes. Creio que, com esse rodízio de vísceras, ficaria a efeméride mais bem assinalada.

RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Adaptado de m.folha.uol.com.br, 09/07/2022.

Os textos apresentam ações governamentais associadas ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, em 1972, e a seu Bicentenário, em 2022.

Um aspecto comum dessas ações governamentais é:

- (A) culto ufanista de protagonistas oficiais
- (B) enaltecimento patriótico da unidade lusa
- (C) reparação histórica de heranças europeias
- (D) reabilitação contemporânea da continuidade monárquica

QUESTÃO

55

1770, quando foi destruído. Em homenagem a Tereza de Benguela, o dia 25 de julho é oficialmente, no Brasil, o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

Adaptado de ufrb.edu.br.

O reconhecimento de Tereza de Benguela e a celebração do dia 25 de julho indicam uma mudança com o intuito de multiplicar narrativas sobre a formação social brasileira.

Essa mudança tem como objetivo:

- (A) naturalizar a inclusão de personalidades marginais
- (B) garantir a homogeneização de hierarquias étnicas
- (C) promover a reparação de dívidas estruturais
- (D) valorizar a ação de protagonistas plurais

QUESTÃO

56

LAERTE
blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br, 22/10/2017

A charge de Laerte ironiza mudanças recentes no campo dos direitos trabalhistas, em sociedades capitalistas contemporâneas.

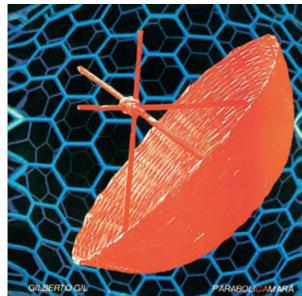
Essas mudanças provocam o seguinte efeito para o mundo do trabalho:

- (A) erradicação de condições laborais análogas à escravidão
- (B) restrição de práticas econômicas associadas à uberização
- (C) ratificação de ações empresariais relacionadas à exploração
- (D) substituição de recursos humanos complementares à mecanização

QUESTÃO

57

Parabolicamará (1992)



Capa do álbum Parabolicamará.

Antes mundo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje mundo é muito grande
Porque Terra é pequena
Do tamanho da antena
parabolicamará
Ê, volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará

Antes longe era distante
Perto, só quando dava
Quando muito, ali defronte
E o horizonte acabava
Hoje lá trás dos montes, den de* casa, camará
Ê, volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará

De jangada leva uma eternidade
De saveiro leva uma encarnação
Pela onda luminosa
Leva o tempo de um raio
Tempo que levava Rosa
Pra aprumar o balaio
Quando sentia que o balaio ia escorregar
Ê, volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará
(...)

* den de - dentro de

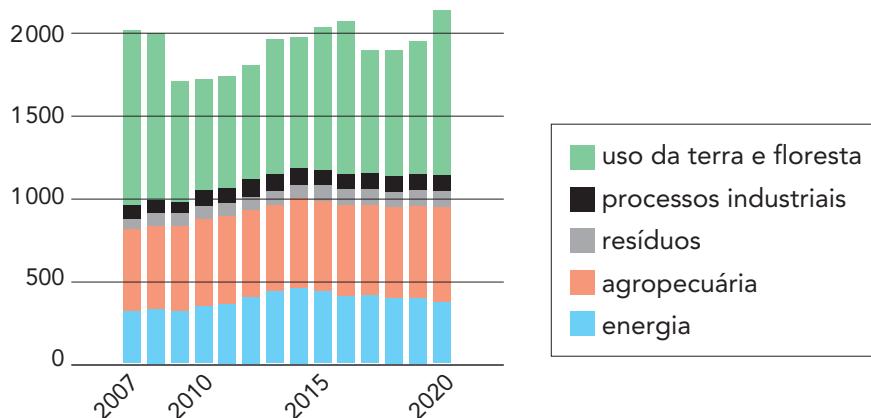
GILBERTO GIL
gilbertogil.com.br

A canção registra percepções de alguns impactos da globalização na sociedade brasileira na década de 1990.

Um desses impactos está apontado em:

- (A) subordinação das culturas locais e regionais
- (B) integração de identidades nacionais e linguísticas
- (C) desvalorização de práticas populares e tradicionais
- (D) redimensionamento das relações espaciais e comunicacionais

QUESTÃO

58EMISSÕES ANUAIS DE CO₂ NO BRASIL POR ATIVIDADE ECONÔMICA

Adaptado de bbc.com.

No ano de 2020, o Brasil registrou a maior emissão de CO₂ desde 2007, como indicado no gráfico. Em função dos efeitos da pandemia de covid-19, havia expectativa de que esses níveis de emissão diminuiriam.

O principal fator que explica o ocorrido é:

- (A) dinamização da metalurgia
- (B) aumento do desmatamento
- (C) crescimento do setor automotivo
- (D) substituição da agricultura doméstica

QUESTÃO

59

Os patrimônios difíceis – também conhecidos como patrimônios sombrios, marginais ou da dor – estão associados ao sofrimento, à exceção, ao encarceramento, à segregação, à punição e à morte. Tais patrimônios podem reunir a função de local de peregrinação com a finalidade de rememoração coletiva e de reconhecimento de direitos e de reparação. A visitação aos patrimônios difíceis ou sombrios traz tensões morais e éticas e exigem mediação e objetivos educativos.

CRISTINA MENEGUELLO

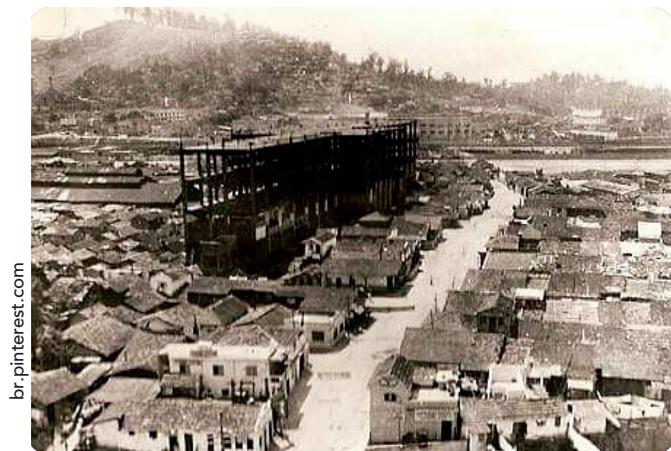
Adaptado de CARVALHO, A.; MENEGUELLO, C. (orgs). *Dicionário temático de patrimônio: debates contemporâneos*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2020.

O bem cultural que se enquadra no conceito de patrimônio difícil explicitado no texto é:

- (A) Memorial da Paz em Hiroshima
- (B) Museu Real da África Central na Bélgica
- (C) Memorial da América Latina em São Paulo
- (D) Museu Nacional de Imigração em Nova York

QUESTÃO

60



Antiga favela do Esqueleto

Quando Carlos Lacerda assumiu a função de primeiro governador do estado da Guanabara, em 1960, as favelas estavam em expansão na cidade. Durante seu governo, iniciou-se a política de remoção, ou seja, o processo de transferência de algumas favelas para lugares distantes, o que gerou muito descontentamento e protestos. Surgiram conjuntos habitacionais como Cidade de Deus, em Jacarepaguá, Vila Kennedy, em Senador Camará, Vila Aliança, em Bangu, e Vila Esperança, em Vigário Geral, compostos por pequenas unidades padronizadas, servidas por transportes públicos insuficientes e distantes dos empregos da maioria. Hoje, quem passa pelo Parque da Catacumba, na Lagoa, pelos prédios da chamada Selva de Pedra, no Leblon, ou pelo *campus* da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), no Maracanã, nem imagina que esses espaços abrigaram as três maiores favelas da cidade nos anos 1960: Catacumba, Praia do Pinto e Esqueleto, respectivamente.

A favela do Esqueleto tinha esse nome pois, em seu terreno, havia o esqueleto da construção inacabada de um hospital. Grande parte de seus moradores foi assentada na Vila Kennedy.

Adaptado de multirio.rio.rj.gov.br.

Iniciada ainda no antigo estado da Guanabara, durante o governo de Carlos Lacerda, as remoções de favelas inseriam-se no projeto de intervenção estatal para expansão da cidade.

Um objetivo e um efeito das remoções então efetivadas foram, respectivamente:

- (A) redefinição da divisão distrital – captação de recursos administrativos
- (B) integração de área desabitada – racionalização de moradias populares
- (C) valorização da especulação imobiliária – gentrificação de logradouros urbanos
- (D) hierarquização da distribuição demográfica – modernização de redes rodoviárias

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da IUPAC - 2017)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18			
IA										VIII A										
1 [2,1] H 1	3 [1,0] 4 [1,5] Li 7	II A														2 [4] He 4				
11 [0,9] 12 [1,2] Na 23	Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B	I B	II B	III A	IV A	V A	VI A	VII A	13 [1,5] 14 [1,8] B 11	C 12	N 14	O 16	F 19	10 [4,0] Ne 20
19 [0,8] 20 [1,0] K 39	Ca 40	Sc 45	Ti 48	V 51	Cr 52	Mn 55	Fe 56	Co 59	Ni 58,5	Cu 63,5	Zn 65,5	Ga 70	Ge 72,5	As 75	Se 79	Br 80	Ar 40			
37 [0,8] 38 [1,0] Rb 85,5	Sr 87,5	Y 89	Zr 91	Nb 93	Mo 96	Tc (98)	Ru 101	Rh 103	Pd 106,5	Ag 108	Cd 112,5	In 115	Sn 119	Sb 122	Te 127,5	I 127	Kr 84			
55 [0,7] 56 [0,9] Cs 133	Ba 137	lanthanídeos	Hf 178,5	Ta 181	W 184	Re 186	Os 190	Ir 192	Pt 195	Au 200,5	Tl 204	Pb 207	Bi 209	Po (209)	At (210)	Rn (222)				
87 [0,7] 88 [0,9] Fr (223)	Ra (226)	actinídeos	104 (267)	105 (268)	106 (269)	107 (270)	108 (269)	109 (278)	110 (281)	111 (281)	112 (285)	113 (286)	114 (289)	115 (288)	116 (293)	117 (294)	118 Og (294)			

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	57 [1,1] 58 [1,1] 59 [1,1] 60 [1,1] 61 [1,1] 62 [1,2] 63 [1,2] 64 [1,2] 65 [1,2] 66 [1,2] 67 [1,2] 68 [1,2] 69 [1,2] 70 [1,2] 71 [1,2] 72 [1,3]
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	lanthanídeos
	actinídeos
	La 139
	Ce 140
	Pr 141
	Nd 144
	Pm (145)
	Sm 150
	Eu 152
	Gd 157
	Tb 159
	Dy 162,5
	Ho 165
	Er 167
	Tm 169
	Yb 173
	Lu 175
	Ac 227
	Th 232
	Pa 231
	U 238
	Np 237
	Pu (244)
	Am (243)
	Cm (247)
	Bk (247)
	Cf (251)
	Es (252)
	Fm (257)
	Md (258)
	No (259)
	Lr (262)



Logomarca do Vestibular Estadual 2023:
fonte Paulistana, inspirada nas letras criadas por Di Cavalcanti para o cartaz da Semana de Arte Moderna (1922).